



A IMPORTÂNCIA DE ÁREAS DE LAZER NAS CIDADES DO INTERIOR

GABRIEL VINÍCIUS DE ARAÚJO CONSTÂNCIO

Luana de Oliveira Gomes

Curso: Arquitetura e Urbanismo Período: 10º

Área de Pesquisa: Arquitetura do Lazer

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do espaço para o lazer dos cidadãos nas cidades de pequeno porte, tendo como objeto a cidade de Pocrane, em Minas Gerais. O ponto de partida se deu através da observação do uso de áreas de lazer na cidade, tendo em vista que o entretenimento é uma atividade extremamente importante devido às necessidades pessoais em momentos de descanso para manter a saúde e o bem-estar. Esses divertimentos devem ser feitos de forma agradável e em tempo livre. Atualmente, com a agitação da vida diária, as pessoas desejam momentos de diversão e eles podem ser desfrutados nos mais diversificados locais como praças, clubes, cinema, áreas exclusivas de lazer entre outros. Os espaços públicos de lazer estão se tornando cada vez mais importantes no desenvolvimento sustentável das cidades sendo necessários em seu planejamento para alcançar uma melhoria relativa na qualidade de vida de seus habitantes. O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo de caso comparativo para poder analisar duas cidades, uma cidade de médio porte com planejamento de lazer e uma cidade de pequeno porte sem tal planejamento, buscando identificar estes espaços e analisar sua importância para a cidade bem como sua eficácia como autores da vitalidade urbana. Para criação do estudo foi utilizado como base métodos qualitativos e análise de dados. Os procedimentos utilizados se baseiam na busca de dados secundários tendo por base pesquisas bibliográficas e documentais.

Palavras-chave: Lazer, espaços-públicos, cidades-pequenas, planejamento, qualidade-de-vida.

1. INTRODUÇÃO

Para Lamas (1990 apud BASSO, 2001) os espaços abertos de lazer são criados com o objetivo de proporcionar o encontro entre indivíduos, onde as práticas sociais e manifestações da vida urbana ocorrem. Geralmente são locais que, quando possuem vegetação abundante, e agregam indivíduos, propiciando a formação de comunidade e conexão com a natureza, respondendo também ao interesse em vida esportiva e saudável.

Ao longo do período moderno, diversos projetos brasileiros exploraram uma multiplicidade de atividades nos programas arquitetônicos, que se aproximavam do que hoje conhecemos por clube recreativo: áreas ao ar livre, salão social, área para a prática de esportes, área de jogos, área de banho (piscinas). A multiplicação de escolas de arquitetura pelo país levou os arquitetos a espalharem estas novas tipologias pelo Brasil. Através da popularização, e posterior banalização, do gosto pela arquitetura moderna, vários dos clubes implantados no interior seguiram as linhas encontradas em célebres exemplares modernistas (SEGAWA, 1997).

Nas últimas décadas, o lazer passou a ser concebido como demanda social, na busca pela cidadania e pela participação cultural, podendo ser considerado uma produção simbólica de um conjunto de modos de fazer, interagir, ser e representar, capazes de definir o desenvolvimento da vida social (MACEDO, 1979).

O bom desenvolvimento das cidades está cada vez mais relacionado à qualidade de seus espaços públicos, que são importantes para que o meio urbano contribua para a qualidade de vida dos moradores. Toda cidade tem um sistema de espaços livres, e esses espaços são fruto do seu processo de urbanização e formação (MACEDO, 2011).

A valorização da simplicidade e tranquilidade no interior nada tem a ver com a anulação da vida social. Os moradores das cidades pequenas têm, em geral, uma rotina mais calma e valoriza momentos em família e com amigos. A falta de entretenimento faz parte do dia a dia dessas pessoas, que não encontram opções de compra e lazer. Dificilmente essas cidades contam com cinemas, shoppings e teatros, o que faz com que os habitantes procurem outras cidades em busca de lazer e novidades (CASTRO, 2016).

Esta é a realidade da cidade de Pocrane, situada no interior de Minas Gerais, localizada no vale do Rio Doce, com população estimada de 8.288 habitantes. Tendo por principais atividades econômicas a agricultura e a pecuária, não possui muitos atrativos voltados para a área de lazer, sendo as únicas opções a praça pública, sorveterias e alguns clubes de piscinas privados (POCRANE, 2021).

O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo de caso comparativo para poder analisar duas cidades, uma cidade de médio porte com planejamento de lazer e uma cidade de pequeno porte sem tal planejamento, buscando identificar estes espaços e analisar sua importância para a cidade bem como sua eficácia como autores da vitalidade urbana.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

O lazer é considerado de grande importância, pois proporciona prazer ao indivíduo e principalmente a socialização do mesmo. Para entender a necessidade do lazer pode-se destacar o estudo das necessidades de Maslow (KOTLER, 1998), pois de acordo com o estudo, o ser humano apresenta necessidades fisiológicas, de segurança, de status/estima, de autorrealização e necessidades sociais.

As necessidades fisiológicas constituem a sobrevivência do indivíduo e a preservação da espécie: alimentação, sono, sexo, repouso, abrigo, etc. A necessidade de segurança constitui a busca de proteção contra a ameaça ou privação, a fuga e o perigo. A necessidade de estima envolve a auto apreciação, a autoconfiança, a necessidade de aprovação social e de respeito, de status, prestígio e consideração, além de desejo de força e de adequação, de confiança perante o mundo, independência e autonomia. O lazer se destaca nas necessidades sociais, pois ele proporciona ao cidadão momentos de descontração e socialização com outros indivíduos. (MANOLESCU,2009)

2.1.1. Lazer e espaço público

Para Dumazedier, o lazer:

“é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua ou participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais” (Dumazedier, 2000, p.34).

Pode-se destacar também a definição de Cavallini e Zacharias que diz que o lazer é o estado de espírito em que o ser humano se coloca, dentro do seu tempo livre sempre em busca do lúdico, ou seja, da diversão, da alegria e do entretenimento, profissionais, familiares e sociais (Cavallini e Zacharias, 1994).

O lazer é considerado de grande importância, pois proporciona prazer ao indivíduo e principalmente a socialização do mesmo. Para entender a necessidade do lazer pode-se destacar o estudo das necessidades de Maslow (Kotler, 1998), pois de acordo com o estudo, o ser humano apresenta necessidades fisiológicas, de segurança, de status/estima, de autorrealização e necessidades sociais.

Segundo Santos (1992, p.5) “o espaço deve ser considerado como uma totalidade. O espaço não pode ser formado apenas pelas coisas, pelos objetos geográficos, naturais e artificiais, mas também deve ser considerada a sociedade. É no espaço que a vida se torna possível”

O Poder Público deve se preocupar com as necessidades de seus habitantes, proporcionando espaços para que os mesmos possam utilizar e satisfazer-se em suas necessidades (Figura 1), incluindo a necessidade de lazer (MOTTA, 1999).

Gomes (2007), diz que falar de praça como um espaço público é reconhecê-la como uma categoria entre diversos espaços livres urbanos, como parques, áreas verdes e de lazer e, ao mesmo tempo, reafirmá-la como espaço ancestral, onde, mesclam-se usos e grupos sociais diferenciados.

Hoje, as transformações que estão ocorrendo na sociedade não têm apontado para um cenário de valorização do espaço público para fins de lazer. Cada vez mais sitiados na esfera do privado e auxiliados por todo aparato tecnológico que os conecta com o mundo sem sair de casa, os cidadãos se tornam alheios ao que acontece fora de seus lares. O ambiente fora de casa geralmente é interpretado como zona de violência e exclusão (BRANDÃO, 1995).

Figura 1 – Vista do Parque da Gare, com destaque para a área esportiva



Fonte: Imagem de Ana Paula Wickert. 19 Nov 2019

2.1.2. Espaço público: áreas de lazer, e saúde

Espaço público é aquele de uso comum, de propriedade pública. Eles podem ser abertos e de livre acesso ao público, como as vias de circulação e áreas de lazer, praças, parques e praias. Também podem ter acesso restrito ao público em geral, como prefeituras, fóruns, instituições de ensino e hospitais (QUEIROGA, 2012).

O lazer vem ao longo das últimas décadas ganhando cada vez mais importância na temática social, deixa de ser caracterizado por valores como descanso, distração, recreação e divertimento, e passa a ser encarado como uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social (MARCELLINO, 2002).

Emiliano Zapata (2018) ressalta que investir em áreas de lazer significa não só levar qualidade de vida para as pessoas, mas também cuidar da saúde delas e evitar gastos futuros. Praças e parques deixam as regiões mais bonitas, mas não é só isso: Também ajudam a aumentar o contato da população de áreas urbanas com a natureza. Esses espaços são determinantes para a realização de atividades físicas e de lazer. Os ganhos são psicológicos, sociais e físicos, porque trazem relaxamento e recreação. A prática de esportes, que pode até mesmo ser uma caminhada, previne inúmeras doenças, como colesterol, sedentarismo, hipertensão, depressão e doenças cardiovasculares. Além disso, ajuda a combater estresse e ansiedade, sintomas cada vez mais frequentes em centros urbanos. Ou seja, são importantes para reunir e aproximar as pessoas (ZAPATA, 2018). (Figura 2)

Figura 2 – Parque construído pela iniciativa privada em um novo loteamento



Fonte: Ana Paula Wickert. 19 Nov 2019

2.1.3. Espaços públicos de lazer

As cidades pequenas não oferecem espaços de lazer suficientes para que as pessoas possam contemplar os diferentes conteúdos culturais (SILVA, LOPES, XAVIER, 2009). De acordo com Marcellino (1996), a grande maioria das cidades brasileiras não conta com um número suficiente desses equipamentos para o atendimento da população. Alex (2011, p. 19) afirma que, como públicos entende-se que “são abertos e acessíveis a todos”.

Os espaços e equipamentos de lazer não têm a atenção necessária da administração pública. O espaço de lazer possui importância, pois é local de encontro e convívio: é no tempo do lazer que se vive o novo e o diferente, que se encontram possibilidades de questionamento das relações entre a sociedade e o espaço. (Pellegrin, 1999)

Hijioka (2007) afirma que o espaço público é estruturado por meio dos seguintes aspectos fundamentais: a questão fundiária (propriedade), a apropriação e a acessibilidade.

De acordo com Santana (2017), se as cidades tivessem uma melhor infraestrutura, formada por clubes públicos com infraestrutura para a prática de esportes, piscinas, áreas de lazer e bosques - efetivamente em funcionamento e bem administrados - a população teria mais opções de lazer.

Todas estas características requerem um olhar estratégico para se pensar sobre as potencialidades, deficiências e necessidades dos espaços públicos das pequenas e médias cidades articuladas às suas limitações, tais como os desafios para a captação de recursos, administração de projetos e gestão (Gatti; Zandonade, 2017).

Outro grande desafio é incorporar nestes processos a leitura das características locais e as necessidades dos usuários como subsídio para as intervenções, a fim de que não sejam cometidas falhas como a importação de modelos fora da realidade e sim pensar a cidade para quem nela vive e para que nela permaneça de forma democrática

diversa, é a estrutura base de qualquer direcionamento para a intervenção no território (Gatti; Zandonade, 2017).

Para Custódio (2006), o planejamento urbano deve levar em consideração dois aspectos, sendo o primeiro a consideração da cidade como um ambiente dinâmico em constante processo de transformação, particularmente pelo crescimento e diversificação populacional constante e o segundo pressuposto que o planejamento urbano seja centrado na ideia principal de busca da melhoria da qualidade de vida da população, sendo, ao mesmo tempo, adequado ao pleno desenvolvimento dos cidadãos.

2.2. Metodologia

A presente pesquisa se caracteriza como básica, com o objetivo de estabelecer conhecimentos sobre cidades planejadas e carência de áreas voltadas ao lazer, do ponto de vista de como solucionar o problema. Ela será realizada por meio de pesquisa qualitativa e observação generalizada de dados. A pesquisa também é exploratória, buscando a investigação de dados por meio de livros, pesquisas bibliográficas e artigos publicados sobre áreas de lazer e sua importância para as cidades e as pessoas.

Considerando o tema e suas dimensões, foi selecionado um estudo de caso comparativo para poder analisar duas cidades, uma cidade de médio porte com planejamento de lazer e uma cidade de pequeno porte sem tal planejamento. As cidades de Passo Fundo-RS e Pocrane-MG foram selecionadas como cidades de médio e pequeno porte, respectivamente, para a pesquisa. Portanto, a partir deles, observe o impacto das áreas de lazer na sociedade, na economia local e no meio urbano da cidade.

2.3. Discussão de Resultados

O objetivo é realizar um comparativo entre as áreas de lazer localizadas na cidade de Pocrane- MG de pequeno porte e a cidade de médio porte Passo Fundo - RS. O lazer foi abordado no sentido específico do conforto pessoal, arte e saúde e os benefícios psicológicos relacionados a áreas de lazer e as atividades nela praticadas. Espera-se que novos estudos sobre a temática ampliem seu objetivo, indo além dos benefícios físicos fomentada com a prática de atividades nas áreas de lazer.

O estudo realizado dá ênfase a cidades médias e pequenas que não possuem arquitetos urbanistas em seus quadros técnicos. Frente à implementação de políticas públicas, a estruturação do esporte e lazer, a mobilidade ativa (ciclovias e calçadas), arborização e saneamento devem partir da profissionalização dos técnicos municipais, seja pela capacitação e renovação das equipes ou pelo empoderamento frente às exigências urbanísticas.

Com base nos dados coletados de livros, revistas e meios eletrônicos foi possível notar que as áreas de lazer são de grande interesse a população, sendo que quando estão presentes há um uso frequente por parte dos habitantes. As informações mostram que a maioria das pessoas possuem áreas de lazer mesmo que privados ou públicas, mas em alguns casos em que as cidades não possuem essas áreas os moradores acabam por recorrer a outras cidades ou formas alternativas de lazer como bares, sorveterias ou fazem uso de áreas inapropriadas.

2.3.1. Uma cidade com planejamento para o lazer

O espaço público é um elemento característico da paisagem urbana e nela está presente desde a antiguidade. Na história da civilização, cada época estabeleceu uma relação diferente com esses espaços, mas é inegável que, como existência política, o espaço público ocupa uma posição central na configuração das condições humanas.

Hoje, a relação entre humanos e espaço público é muito mais complicada do que em qualquer outro período da história. Praças e parques têm fortes características sociais e políticas e suas nuances vão muito além disso, incluindo questões como saúde física e mental, mobilidade urbana e sustentabilidade (Figura 3). Com um pensamento autônomo e o direito de definir planos com base na participação pública e na análise das realidades locais, da legislação federal e das possibilidades fiscais, os municípios poderão enfrentar essa questão de forma mais eficaz e obter resultados efetivos.

Figura 3: Ciclovia implantada no parque linear da Av. Brasil



Fonte: Ana Paula Wickert. 19 Nov 2019

Usada como base de comparação a cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, onde um plano financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento desenvolveu um plano de estrutura de espaço de uso público e zona franca (PEEUEL), que identificou investimentos prioritários de curto, médio e longo prazo e áreas de ação para buscar cidades qualificadas para o espaço e expandir oportunidades para a população entrar no espaço verde. O plano considera a análise geral das áreas públicas, incluindo educação, cultura, saúde, lazer e espaços verdes (Figura 4). Por meio da espacialização e da sistemática de dados, uma das definições

prioritárias é ampliar a oferta de parques e espaços verdes estruturados em diferentes bairros.

Para programar essa diretriz, a gestão investe em duas linhas principais: ajustes estruturais em áreas que já pertencem à prefeitura, mas estão ociosas ou mal estruturadas; e a nova área verde doada à prefeitura por empresários do novo bairro deve ser estruturada, cumprindo assim o seu papel social e isentando o poder público de investimentos estruturais na mesma. A cidade com 200 mil habitantes, em 5 anos foi possível implantar efetivamente 6 novos parques computando uma área de aproximadamente 210.000m² de novos parques urbanos, e desta forma essas intervenções foram efetivamente transformadoras da realidade.

Figura 4: Vista área do Parque da Gare

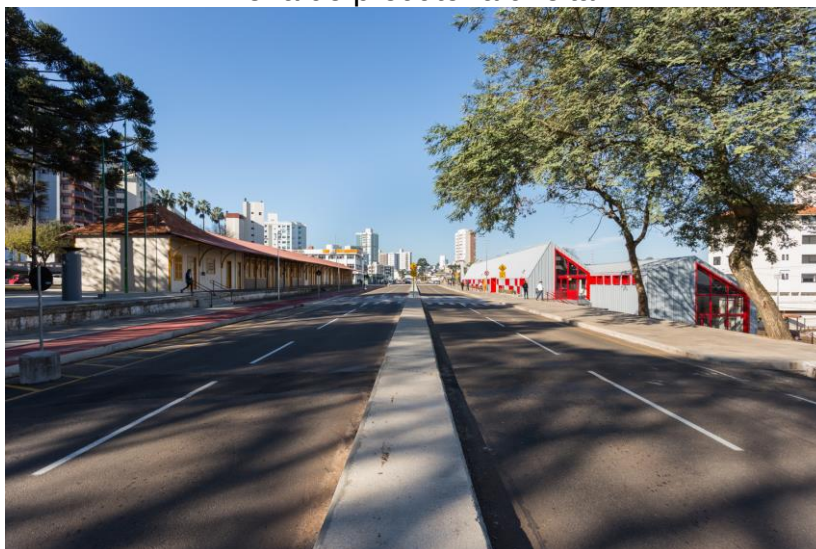


Fonte: Ana Paula Wickert. 19 Nov 2019

O internacionalmente reconhecido Parque da Gare está localizado na área da antiga estação ferroviária, revitalizando o parque criado na década de 1980, ele é a principal intervenção de gestão e recebe financiamento do BID. Seu abandono e sua importância como espaço no centro da cidade de Passo Fundo levaram a um projeto de revitalização da paisagem e das áreas urbanas com a introdução de algumas infraestruturas.

Neste parque de 55 mil metros quadrados, a estratégia é buscar diversos equipamentos para garantir o uso contínuo do espaço, buscando assim maior segurança, vitalidade e atratividade. Da parte de revitalização e integração foram inseridos também alguns equipamentos como a Feira do Produtor de agricultura familiar (Figura 5) sem intervenções requeridas; Prisma Estação da Cultura, espaço de tecnologias e multimeios para leitura e games; Complexo Gastronômico e Cultural, implantado na edificação histórica da antiga estação férrea.

Figura 5: Antiga estação férrea, atual Complexo gastronômico à esquerda e nova feira do produtor à direita



Fonte: Marcelo Donadussi. 19 Nov 2019

Um novo refeitório com pontos de informação substitui o pequeno bar externo existente; uma nova zona de banheiros e área de manutenção; e uma área multifuncional com áreas de apoio, cobrindo a parte baixa do parque. As infraestruturas listadas existentes no parque foram melhoradas pela integração espacial e identificação completa, mantendo a sua aparência original.

Além destas áreas o parque conta com um espaço de shows e feiras, brinquedos, academia ao ar livre e áreas de preservação com 5 nascentes e um lago, também revitalizado e integrado ao projeto. Todas as limpezas e arrecadações foram realizadas para receber as águas naturais existentes no parque. O parque conta com equipamentos de esporte como quadra esportiva, pista de bicicleta, pista de skate, caminhada e ciclovia (Figura 6);

Figura 6: Vista do Parque da Gare, com destaque para a área esportiva



Fonte: Marcelo Donadussi. 19 Nov 2019

2.3.2. Uma cidade sem planejamento para o lazer

O município de Pocrane, que é o foco da pesquisa para desenvolvimento de áreas de lazer, está localizada no interior de Minas Gerais, estando na microrregião do vale do Rio Doce com população estimada em 8.288 habitantes, buscando entender sua importância e como estão inseridas no contexto da cidade (IBGE, 2021). A cidade possui poucos atrativos voltados para o lazer tendo apenas uma praça pública que atende toda a população. Por possuir apenas uma avenida principal que liga a cidade toda, o comércio e atrativos voltados para o consumo, como bares e lanchonetes se concentram em uma mesma área em sua grande maioria.

No mapa (Figura 7) é possível perceber a extensão da via principal cortando toda a cidade tendo ligação com todas as áreas voltadas para o lazer como a praça representada em verde, o ginásio poliesportivo em rosa, que por sua vez está localizado ao lado da prefeitura municipal em laranja no mapa, essa conexão se alonga até o campo de futebol da cidade representado em roxo. Sendo essas as principais áreas com uso voltado principalmente para a prática de esportes e lazer e o convívio social. Há também a presença no mapa da grande concentração de lanchonetes, bares e sorveterias que são alternativas privadas de lazer, representadas em azul.

Figura 7: Vista aérea da cidade de Pocrane 01



Fonte: Google Earth, 2021 – Pocrane, MG, Coordenadas 19° 37' 11" S; 41° 38' 13" W.

A praça Leônicio de Oliveira apresenta uma diversidade de atividades para seus usuários, por possuir um espaço amplo com árvores, bancos no centro e ao redor dos canteiros ser bem arborizado, acaba sendo utilizada para vários fins, mesmo não contendo muitos atrativos físicos, grande período do ano a praça é usada como ponto de encontro e local de descanso em que na grande maioria do tempo os jovens fazem uso dos bancos para passar o tempo e conversar, e as famílias levam as crianças para praticarem brincadeiras que envolvam corrida e passeio de bicicleta e o uso da parte central da praça para jogos, sejam piques ou até mesmo futebol (Figura 8). Na praça há um playground em madeira em que as crianças podem brincar em segurança devido a presença de grade de proteção lateral (Figura 9). Há também uma academia popular que na maior parte do tempo se torna uma extensão do playground devido à

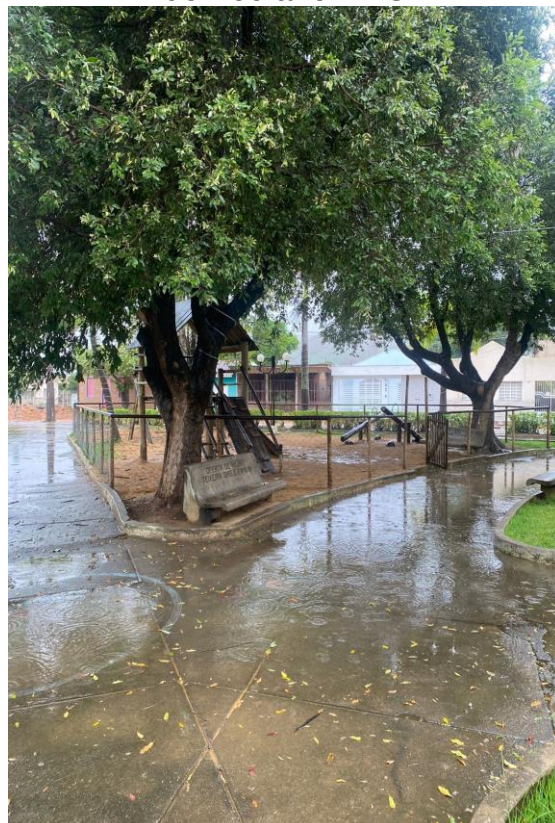
ausência de outros locais. Em datas específicas a praça se torna um local de eventos, contendo feiras culturais e shows. A praça se localiza na Avenida Minas Gerais que é a principal via da cidade.

Figura 8: Vista do centro da praça com crianças jogando futebol



Fonte: Imagem autoral 2021

Figura 9: Vista do Playground da Praça de Pocrane - MG



Fonte: Imagem autoral 2021

Além da praça outra forma de lazer se dá através do futebol praticado no poliesportivo da cidade, que se localiza próximo a prefeitura e na região central d cidade, e no campo de nome Campo do Cruzeiro, locais onde ocorrem durante o ano competições intermunicipais e treinos, além de jogos amistosos entre os times da cidade. Outra forma de lazer na cidade são as lanchonetes, bares e sorveterias (Figura 10) que se concentram na avenida principal na sua grande maioria e que gera um movimento maior durante os fins de semana no período da tarde e noite, tendo também os clubes de piscina privados que se distribuem pela cidade.

2.3.3. Discussão após análise comparativa

Incorporar projetos de recertificação urbana ao planejamento urbano é uma forma de garantir que o projeto continue e atenda a mais comunidades dentro do território urbano. Vale destacar que, além de investir em estruturas espaciais, é necessário destinar recursos para a manutenção e segurança contínua e, principalmente, a implantação de planos de uso do espaço público.

Em relação as ONG's, instituições de ensino, coletivos e outras organizações que promovem o desenvolvimento social e trazem vitalidade as áreas públicas, o poder público deve atuar de modo a incentivar e apoiar essas ações sociais e

comunitárias nestes espaços. Essa ação conjunta entre a administração pública e a sociedade é essencial para garantir o sucesso das intervenções e sua perenidade na cidade.

A estruturação de um sistema de parques na cidade de Passo Fundo-RS mostrou-se eficiente nas relações sociais, ao ponto de que alterou o hábito dos cidadãos em relação às áreas públicas de lazer, sendo possível observar o uso e interação por parte de milhares de pessoas nestas áreas, principalmente aos fins de semana, que anteriormente buscavam passar o tempo com outras atividades diversas. Dessa forma a implementação destes espaços em uma cidade pequena como Pocrane-MG, tende a ser positiva pois traria um olhar mais atrativo de sua população, fazendo com que não precisassem se deslocar para outras cidades, uma vez que passaria a ser uma referência em lazer.

Essas intervenções seriam um catalizador para o progresso da cidade de Pocrane, trazendo além do lazer, novos investidores para a região, novos moradores e usuários de outras cidades e com consequentemente maior desenvolvimento na economia e infraestrutura local.

Esses espaços de lazer devem ganhar mais a atenção das autoridades a fim de remover os usuários de lugares particulares para públicos. A opção pela melhoria desses espaços é torná-los mais atraentes, atender a diferentes públicos, realizar atividades como dança, música e diversão com as crianças e dar mais atenção à proteção e segurança. Todas essas medidas evitarão que os espaços públicos de lazer se tornem monótonos ou não sejam substituídos por espaços privados - o que acabará por isolar o público devido ao grande apelo do consumidor.

O poder público deve estimular e analisar o uso do espaço público. O que as pessoas realmente desejam deve ser alcançado para incentivar seu uso, em vez de deixar esses espaços ociosos. Com isso, todos terão direito e oportunidade de lazer, melhorando a qualidade de vida de cada cidadão e o grau de socialização.

3.CONCLUSÃO

Após análise da importância da área de lazer, é preciso enfatizar o espaço como ponto de partida onde os cidadãos possam desfrutar do lazer.

O lazer pode ser realizado em diversos lugares. Normalmente essas áreas são construídas exclusivamente para o lazer dos habitantes e são considerados espaços públicos, ou seja, espaço coletivo de uso comum, competente ao poder público.

As áreas de lazer públicas são muito importantes para as pessoas que não possuem condições financeiras para frequentar outros lugares. Esses locais são usados também como refúgio sendo usado para caminhadas depois do trabalho, um encontro de amigos, diversão para crianças e a prática de várias atividades físicas. Por serem locais públicos qualquer pessoa pode utilizá-lo em seu tempo livre tornando o lazer importante para toda população.

A legislação garante projetos que destinam uma parte da área de uma cidade para o lazer e enfatiza a importância do uso desses espaços, mas em alguns casos verifica-se a importância de cuidar desses espaços utilizando-os corretamente e conservados pela Prefeitura, pois sem esses cuidados esses locais acabam danificados pelos próprios usuários e com isso os investimentos sobre essas áreas ficam desencorajados. É importante que as pessoas se conscientizem sobre a preservação dessas áreas, mantendo-as como espaço de lazer agradável para as crianças, os adolescentes, jovens e pessoas em geral, uma vez que os indivíduos precisam de um lugar para relaxar após o trabalho.

Com a agitação do dia a dia o lazer vem se transformando em um dos fatores mais importantes para o bem estar das pessoas, pois ele proporciona prazer e pode ser utilizado em espaços gratuitos oferecidos pelas prefeituras.

4. REFERÊNCIAS

ALEX, S. Projeto da Praça: convívio e exclusão no espaço público. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011

BASSO, Jussara Maria. Investigação dos fatores que afetam o desempenho e apropriação dos espaços públicos abertos: o caso de Campo Grande-MS. Porto alegre: UFRGS, 2001. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional). Faculdade de arquitetura e urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

BRANDÃO, C. R. Espaço público de lazer e cidadania. In: SILVA, L. H.; AZEVEDO, J. C. (Org.). Paixão de aprender II. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. p. 129-123

CASTRO, Ricardo, MORAES, Roberta. Cidades pequenas são o futuro de quem pensa grande. 2016

CAVALLINI, V, R; ZACHARIAS, V. Trabalhando com lazer. São Paulo : Icone, 2007.

CUSTÓDIO, R.B. A influência das intervenções urbanísticas na atividade turística da cidade de Curitiba. 2006. Dissertação de Mestrado em Gestão Urbana - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006.

DUMAZEDIER, J. Lazer e Cultura Popular. São Paulo : Perspectiva, 2000.

GATTI, Simone; ZANDONADE, Patricia. Espaços Públicos: Leitura Urbana e Metodologia de Projeto [dos pequenos territórios às cidades médias]. Coordenação do Programa Soluções para Cidades, São Paulo, ABCP, 2017.120f. Disponível em:

GOMES, M. A. S. De largo a jardim: as praças públicas no Brasil – algumas aproximações. Estudos Geográficos, Rio Claro, 5(1), p.101-120, 2007

HIJIOKA, A. et al. Espaços livres e espacialidades da esfera de vida pública: uma proposição conceitual para o estudo de sistemas de espaços livres urbanos no país. Paisagem Ambiente: ensaios. São Paulo, n. 23 - p. 116 – 123, 2007.

IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/pocrane.html> > Acesso em: 18 out. 2021.

KOTLER, P.; ARMOSTRONG, G. Princípios de marketing. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1998.

LAMAS, José M. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulheran, 1990.

MACEDO, C. C. Algumas observações sobre a questão da cultura do povo. In:

VALLE, E. **QUEIROZ**, J. J. (Org.). A cultura do povo. São Paulo: EDUC, 1979.

MACEDO, S. S. ; **CAMPOS**, Ana Cecília de Arruda ; **QUEIROGA**, E. F. ; **GALENDER**, Fany C ; **AKAMINE**, R. ; **GONÇALVES**, F. M. ; **DEGREAS**, H. N. ; Custódio, Vaderli (2011). Planejamento Urbano e realização da esfera pública geral nos sistemas de espaços livres de cidade médias e metrópoles brasileiras. In: XIV Encontro Nacional da ANPUR - Cadernos de Resumos 2011, 2011, Petrópolis - RJ.

MANOLESCU, Friedhilde M. K. A importância do espaço para o lazer em uma cidade. São José dos Campos , SP, 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos de lazer: Uma introdução. Campinas: autores associados, 1996a.

_____. Estudos do lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas, SP:Autores Associados, 2002 a. Coleção educação física e esportes.

MOTA, S. Urbanização e Meio Ambiente. São Paulo: Associação Brasileira de Engenharia Sanitarista, 1999.

PELLEGRIN, A. Os contrastes do ambiente urbano: espaço vazio e espaço de lazer. 1999. Dissertação (mestrado) UNICAMP – Faculdade de Educação Física. Campinas, SP, 1999.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POCRANE-MG. Disponível em < <https://www.pocrane.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-de-pocrane/6542> > Acesso em: 15 set. 2021.

QUEIROGA, Eugenio Fernandes. Dimensões públicas do espaço contemporâneo: resistências e transformações de territórios, paisagens e lugares urbanos brasileiros. 2012. 284 f. Tese (Livre Docência em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTANA, Rose Carla do Amparo, Análise de elementos logísticos no setor de Turismo: Um estudo de caso no município de Aracaju-SE/ São Cristóvão-2017.

SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo : Nobel, 1992.

SEGAWA, H. Arquiteturas no Brasil. 1900-1990. São Paulo: Edusp, 1997.

SILVA, M.J.V. **LOPES**, P.W.; **XAVIER**, S.H.V. Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural. VI Seminário 2009 ANPTUR. São Paulo/SP, 2009.

ZAPATA, Emiliano. Importância de áreas de lazer para a qualidade de vida. São Paulo: Moradia, 2018

5. REFERÊNCIA DE IMAGENS

Ana Paula Wickert. "Planejamento urbano e espaços públicos: parques como ferramentas de transformação social " 19 Nov 2019. ArchDaily Brasil. Acessado 20 Nov 2021. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/928652/planejamento-urbano-e-espacos-publicos-parques-como-ferramentas-de-transformacao-social>> ISSN 0719-8906

Gabriel Vinícius de A. Constâncio. "A importância de áreas de lazer nas cidades do interior " 20 Nov 2021. Imagem autoral.

GOOGLE Earth. Pocrane, MG, Coordenadas 19° 37' 11" S; 41° 38' 13" W. Acessado em 20 Nov 2021. Disponível em: <<http://earth.google.com/>, 2021>.

Parque da Gare / IDOM. Imagem © **Marcelo Donadussi.** "Antiga estação férrea, atual Complexo gastronômico à esquerda e nova feira do produtor à direita" Acessado 20 Nov 2021. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/875069/parque-da-gare-acxt>> ISSN 0719-8906

Parque da Gare / IDOM. Imagem © **Pau Iglésias.** "Antiga estação férrea, atual Complexo gastronômico à esquerda e nova feira do produtor à direita" Acessado 20 Nov 2021. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/875069/parque-da-gare-acxt>> ISSN 0719-8906

6. LINKS DE REFERÊNCIA

<https://www.archdaily.com.br/br/875069/parque-da-gare-acxt>

<https://www.archdaily.com.br/br/928652/planejamento-urbano-e-espacos-publicos-parques-como-ferramentas-de-transformacao-social>

<https://www.pocrane.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-de-pocrane/6542>

<https://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Espacos-Publicos-WEB.pdf>

<https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4946/form2826181197.pdf>

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/pocrane.html>

file:///C:/Users/gbiel/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/tese_11371_Daniela%20de%20Paula.pdf
<https://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Espacos-Publicos-WEB.pdf>

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/4261/Silvana%20Becker%20Schumann.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

<https://www.mundodomarketing.com.br/reportagens/pesquisa/35635/cidades-pequenas-sao-o-futuro-de-quem-pensa-grande.html>

<http://quapa.fau.usp.br/wordpress/wp-content/uploads/2015/11/Espacos-livres-públicos-formas-urbanas-para-uma-vida-pública.pdf>

[file:///C:/Users/gbiel/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/6705-Texto%20do%20artigo-29140-1-10-20160919%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/gbiel/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/6705-Texto%20do%20artigo-29140-1-10-20160919%20(1).pdf)

https://www.researchgate.net/publication/341056318_Arquitetura_para_o_Lazer_os_Clubes_em_Juiz_de_Fora

<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2012/downloads/2012/saude/A%20IMPORTÂNCIA%20DO%20LAZER%20PARA%20A%20QUALIDADE%20DE%20VIDA%20DO%20TRABALHADOR.pdf>

<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/68.pdf>

<https://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-lazer-para-coletivo-2.htm>

<https://petef.paginas.ufsc.br/files/2010/09/ESPAÇOS-PÚBLICOS-PARA-A-PRÁTICA-DE-LAZER.pdf>

<https://www.emilianozapata.com.br/areas-de-lazer-qualidade-de-vida/>

<https://www.causp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Espacos-Publicos-Leitura-Urbana-e-Metodologia-de-Projeto.pdf>

<https://wribrasil.org.br/pt/blog/2017/10/como-o-planejamento-urbano-influencia-nosso-dia-dia>